



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933

**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE ITAPEVA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

PROJETO DE RESTAURO E REQUALIFICAÇÃO DA ANTIGA DELEGACIA E FÓRUM DE APIAÍ

**Carolina Fortes SILVA¹
Cintia Cristina de ALMEIDA¹
Julio Henrique CASEMIRO¹
Bruno Manea SOBRINHO²
Edmar OLIVEIRA²**

RESUMO

As construções em uma cidade pertencem a sua história, quando um bem histórico sofre pelas ações do tempo se vê necessário buscar meios para conserva-lo. Este trabalho foi elaborado com o objetivo de apresentar a história do edifício, analisar como o prédio da delegacia se encontra atualmente, para assim propor uma nova função para o mesmo, através do restauro e requalificação. O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo para descrever a importância desse projeto. No desenvolvimento foram apresentados conceitos sobre restauro, o histórico do edifício, as análises e diagnóstico do seu estado de conservação, para compreender sua real situação, elaborando assim uma proposta de intervenção, para trazer uma nova função para o antigo prédio da delegacia e proporcionar um espaço cultural para a população. Como conclusão desse estudo foi possível identificar a importância da preservação do patrimônio e da arquitetura de um edifício, mantendo assim sua identidade e memória através dos anos.

Palavras Chave: Preservar, Patrimônio, Reutilização.



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933

ABSTRACT

Buildings in a city belong to its history, when a historical asset suffers from the actions of time, it is necessary to seek ways to preserve it. This work was prepared with the objective of presenting the history of the building, analyzing how the police station building is currently located, in order to propose a new function for it, through restoration and requalification. The study was carried out from bibliographic research and field research to describe the importance of this project. In the development, concepts about restoration, the history of the building, the analysis and diagnosis of its state of conservation were presented, to understand its real situation, thus elaborating an intervention proposal, to bring a new function to the old police station building and provide a cultural space for the population. As a conclusion of this study, it was possible to identify the importance of preserving the heritage and architecture of a building, thus maintaining its identity and memory over the years.

¹Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT - ITAPEVA/SP - BRASIL

²Arquiteto e Urbanista-Especialista-Docente pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT - ITAPEVA/SP - BRASIL

Keywords: Preserve, Heritage, Reuse.

Introdução

Observando o cenário atual, é possível considerar como as propostas de restauração, requalificação e a preservação do patrimônio tem se tornado um assunto constante nas pautas de Arquitetura e Urbanismo. Tendo como conhecimento que patrimônio histórico é tudo aquilo que possui um valor cultural para uma sociedade, podendo ser eles: prédios, ruínas, templos, monumentos e outros, faz com que sua preservação seja essencial para o melhor entendimento dos valores, e da memória do meio em que foi concebido.

Através da preservação do patrimônio histórico e arquitetônico é possível manter viva a memória de uma cidade, de um país. Quem não preserva sua história dificilmente conseguirá planejar o seu futuro. O patrimônio construído e preservado é de fundamental importância para as futuras gerações, (MONTEIRO,2015).

Quando um edifício perde sua função inicial, torna-se necessário uma ação revitalizadora para que o mesmo possa ganhar uma nova vida. Neste contexto a requalificação surge como uma estratégia, promovendo uma regeneração no espaço, permitindo que o mesmo receba uma nova função, garantindo de tal forma, que sua memória seja preservada.

Diante disso, o incentivo pela reutilização de edificações existentes é de grande importância, visto que em muitas vezes o abandono é a principal causa da degradação dos monumentos. Para LE DUC (2007) “um monumento sem uso se deteriora rápido, enquanto aquele mantido em funcionamento pode durar séculos” (Viollet-Le-Duc, 2007, p.207).

Esse trabalho tem como objetivo propor uma nova função ao antigo prédio da Delegacia de Apiaí, através do restauro e requalificação. Mediante a conservação da fachada e a transformação do interior do edifício em um centro cultural, essa proposta permitirá a preservação do patrimônio, já que o edifício é um bem tombado, incentivando assim o interesse da população pela cultura e história da cidade. Valorizar o patrimônio histórico-cultural de um povo significa valorizar a identidade

dos seus cidadãos. Sendo assim, preservar a culinária, as paisagens, as festas populares tradicionais, as obras de arte e qualquer outro elemento cultural é manter essa identidade. (PONTES, 2021).

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, além de pesquisa de campo, com o objetivo de desenvolver o tema: Projeto de Restauro e Requalificação da Delegacia e Fórum de Apiaí. Para elaboração desse trabalho foram consultados artigos relacionados ao tema, bibliografias que contavam a história do edifício e realizada uma visita até o local do projeto.

Restauro

Para Gonçalves (2019, p.486) “a restauração pode ser entendida como um conjunto de ações que incidem sobre um objeto de reconhecido significado cultural e simbólico, visando preservar e revelar valores estéticos e históricos a ele associados”

Segundo as Cartas do Restauro, o restauro pode ser compreendido como qualquer atividade desenvolvida para se prolongar a conservação dos meios físicos a qual está atribuída a consistência e a transmissão da imagem artística. Além disso, o restauro dos monumentos é entendido como consolidação e conservação, sendo um conceito moderno que exige um interesse pelo objeto a ser restaurado e um elevado grau de maturidade histórico-artística.

Viollet-le-Duc (2000, p.17) defende que “restaurar um edifício não significa repará-lo, reconstruí-lo ou mantê-lo. Significa restabelecê-lo no seu estado mais completo, que pode até nunca ter existido”

De acordo com Brandi (1977, p. 54-55, apud Oliveira, 2009, p. 78) “*restauro preventivo serve como tutela, removendo perigos e garantindo condições favoráveis. Consiste em intervenções práticas sobre a matéria da obra e em qualquer procedimento que assegure, futuramente, a conservação desta como imagem e matéria*”. O autor explica que a restauração pode ser entendida como uma



intervenção com função de reativar a eficiência de um produto feito pelo homem (BRANDI, 2008).

Desta forma, através do restauro deve-se prevalecer a busca por um resultado que englobe o testemunho histórico e a valorização do momento arquitetônico de maior expressão, adequando um novo uso de modo a garantir sua reutilização (CAMPELLO, 1984, p. 148; LYRA, 1984, p. 153-154).

Pesquisa Histórica: Antiga Delegacia e Fórum de Apiaí

Segundo a Prefeitura Municipal de Apiaí, o edifício foi projetado no início do século XX, pelo arquiteto José Van Humbeeck. O terreno obtido para construção do prédio, atualmente situado na Praça Francisco Xavier da Rocha, possui a testada de dezoito metros com o comprimento de quarenta metros.

Em 1912, Apiaí recebe finalizado o prédio de dois andares, onde ficou designado o Fórum para o piso superior, e a delegacia e a cadeia para o piso térreo (Figura 1). Devido a este fato, Apiaí sobe seu status para cidade com base na lei estadual nº 1038 de 19 de dezembro de 1906. O funcionamento do Fórum se manteve até o ano de 1938, quando foi transferido para o sobrado Manoel Augusto situado na rua XV de novembro, onde hoje é a Câmara municipal de Apiaí, tendo permanecido apenas delegacia e cadeia, logo após sendo desativada por falta de segurança.



Figura 1: Antiga Delegacia e Fórum

Fonte: Livro Santo Antônio das Minas de Apiahy, 1996.

Diversos civis revolucionários constitucionalistas de 1932 estiveram presos naquele prédio, que em Apiaí e Ribeira levantaram suas vozes em prol de um Brasil constitucionalista contra o governo Getúlio Vargas, durante a revolução Paulista. O fórum e a delegacia sofreram uma invasão e foram saqueados pelos chamados „legalistas”, quando a cidade foi ocupada por forças do sul, onde os invasores levaram a imagem de cristo que ficava exposta no salão do tribunal do júri. Osobrado da delegacia possui um estilo neoclássico, conserva-se até hoje suas linhas originais, sendo alterados apenas as suas janelas artísticas de madeira por vitrais. (CALAZANS, 1996).

Em 2017 o edifício tornou-se um bem tombado pelo CONDEPHAAT, como patrimônio de bem cultural de interesse histórico, arquitetônico, artístico, turístico, paisagístico e ambiental.

Prospecções

Para o estudo foram levantadas prospecções das paredes, a fim de identificar a cor original e os elementos construtivos utilizados na época. Esta análise identificou na área externa quatro camadas de tinta látex. A cor original era amarelo, posteriormente coberta por duas tonalidades de azul (azul celeste e azul bebê) e por fim recebendo camadas de tinta clara, o material utilizado para construção do edifício foram, cimento para o recobrimento das paredes e tijolos cerâmicos maciços para sua edificação utilizando o sistema construtivo por “amarração”, por fim o piso original da edificação era assoalho de madeira, posteriormente substituído por piso de ardósia cinza, que logo em seguida recebeu uma tintura na cor preta (Figura 2).



Figura 2: Parede externa (1), janela parte interna/externa (2), piso de Ardósia cinza (3).



Fonte: Acervo Pessoal, 31/03/2022.

Diagnóstico do Estado de Conservação do Edifício

Atualmente o edifício se encontra em estado de deterioração e abandono, nota-se a proliferação de mofo, decorrente da umidade presente nas paredes. O forro, o assoalho e as escadas estão tomados por infestação de cupins, sendo ela uma praga urbana. Os acabamentos externos estão deteriorados pelas intempéries, fazendo com que a alvenaria fique exposta (Figura 3 e 4).



Figura 3: Forro de madeira (1), assoalho de madeira (2), detalhes da fachada (3).
Fonte: Acervo Pessoal, 31/03/2022.



Figura 4: Fachada atual.
Fonte: Acervo pessoal, 09/03/2022.

Levantamento Arquitetônico e dos Bens Integrados

Através do Diário Oficial do Poder Executivo foi retirado o levantamento arquitetônico e envoltório do edifício. A Figura 5 representa toda a área envoltória do bem tombado, onde segundo a setorização abaixo, a área envoltória número 1



indica imóveis dentro do gabarito máximo de alturas, sendo do piso ao friso térreo do prédio da delegacia, e o número 2 mostra as construções sem recuo frontal, no alinhamento da calçada. Segundo a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo este termo significa que qualquer intervenção realizada em um bem imóvel nesta área, seja demolição, nova construção, reforma e entre outros, deve atender todas as diretrizes de proteção específica do entorno.

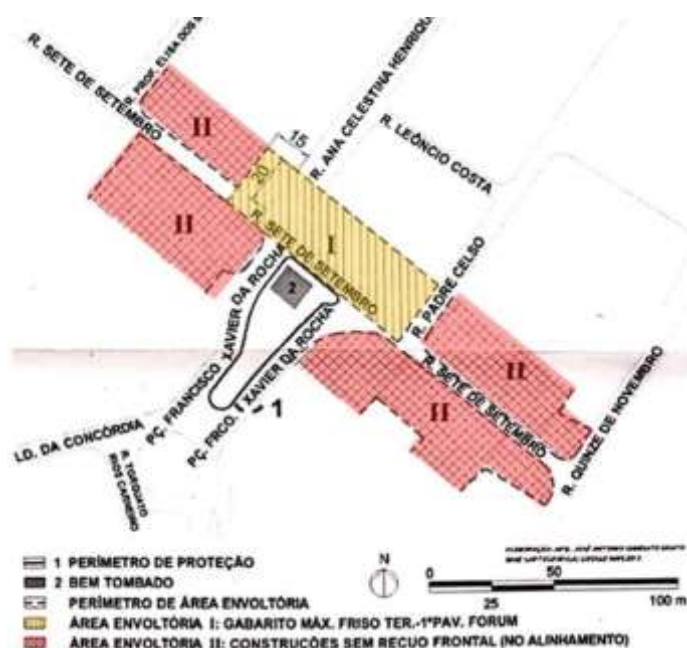


Figura 5: Mapa do Perímetro de Tombamento e de Área Envoltória.

Fonte: Diário Oficial do Poder Executivo

O terreno e o prédio estão situados no Lado da Matriz, hoje Praça Francisco Xavier da Rocha, próximo a Igreja Matriz e o Fórum da cidade(Figura 6).



Figura 6: Planta de Situação
Fonte: Mapa de Perímetro Urbano de Apiaí

Atualmente a planta baixa de ambos pavimentos apresentam os ambientes existentes no edifício, que eram destinados a função da antiga delegacia (Figura 7).

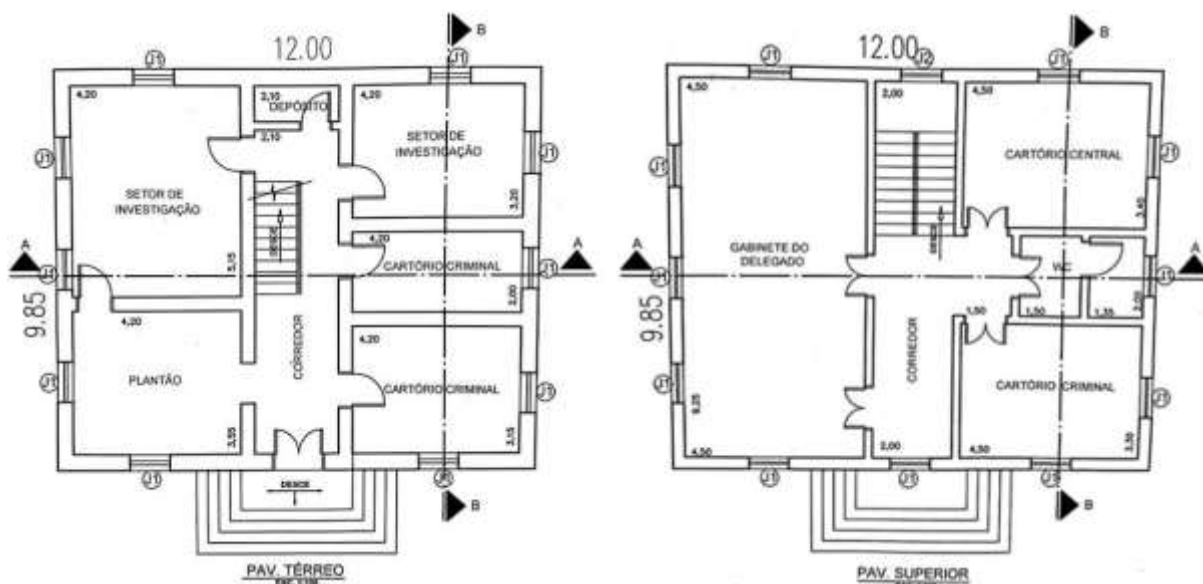


Figura 7: Planta Baixa Atual Térreo e Planta Baixa Atual Pavimento Superior
Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Na figura 8 é possível identificar os cortes do edifício, a escada que permite o acesso ao pavimento superior, além dos materiais utilizados como o piso cerâmico, assoalho, forro de madeira e as telhas cerâmicas, presentes na cobertura.



Figura 8: Cortes AA e BB; Elevação Frontal

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Proposta de Intervenção

A proposta de intervenção consiste em trazer uma nova função para o edifício da delegacia, a ideia é transforma-lo em um centro cultural, para isso foram criados novos espaços. O programa de necessidades consiste em uma recepção, biblioteca, espaço café, galeria para exposição, sanitários feminino e masculino, sanitário acessível e elevador. Foram mantidas todas as partes externas do edifício, que passará por manutenção para se manter os traços originais, além disso foi adicionada uma rampa de acessibilidade (Figura 9).

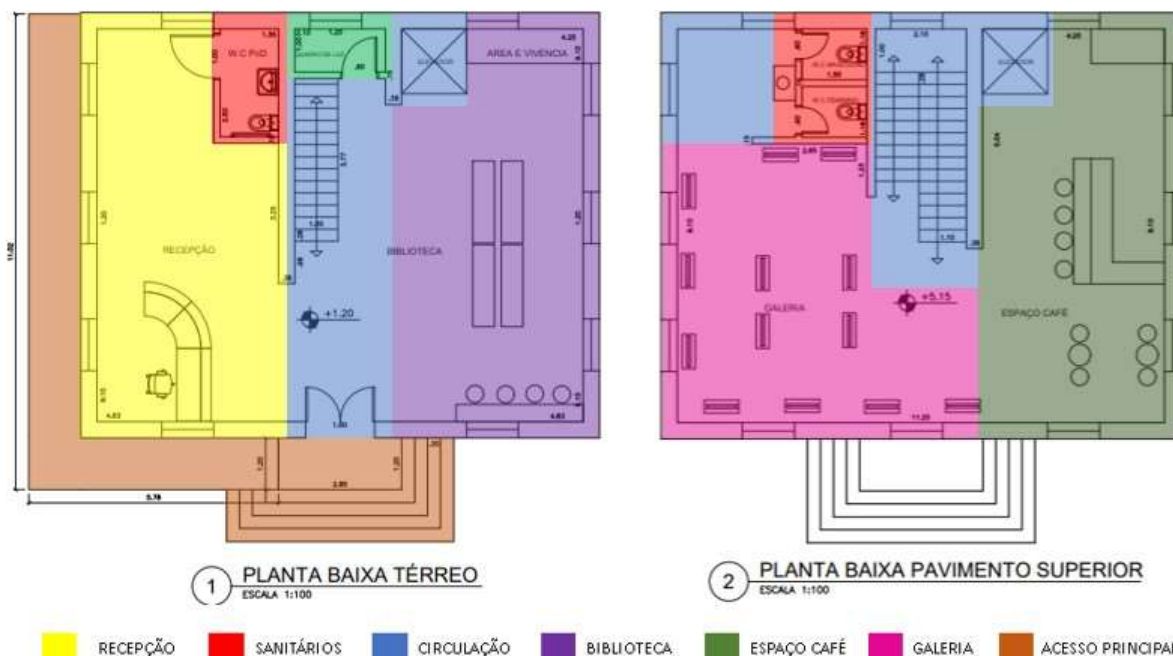


Figura 9: Planta de Intervenção.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Para que novos ambientes sejam criados é necessário a demolição e construção de novas paredes, como representados na Figura 10.

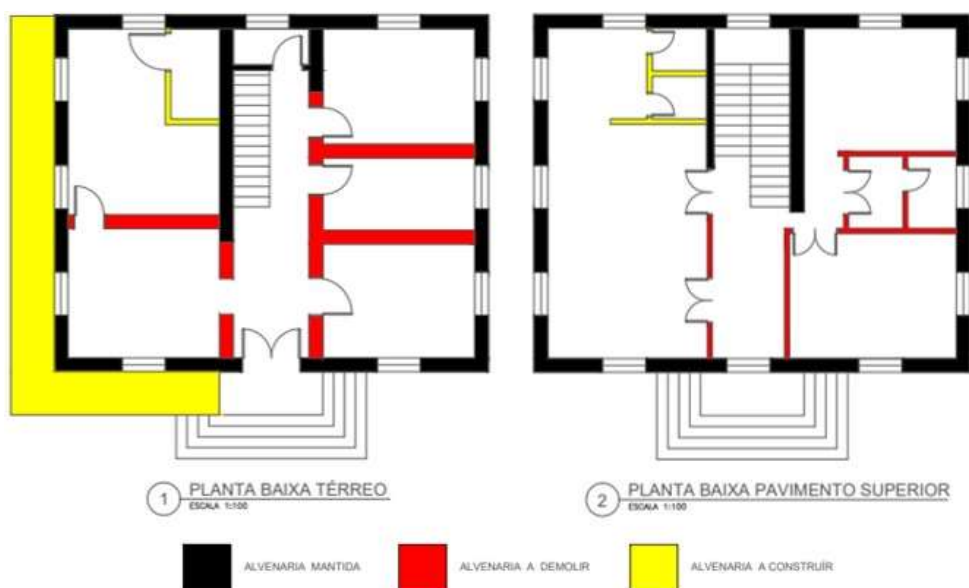


Figura 10: Projeto arquitetônico: Planta de Demolição e Construção
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Para o projeto de intervenção não serão realizadas mudanças nos detalhes da fachada, apenas adicionado uma rampa de acessibilidade na lateral direita da edificação. A cobertura se mantém a mesma com telhado de quatro águas. A praça



não sofrerá alteração, exceto pelos seus canteiros, onde serão plantados mudas de "agapanto branco" no canteiro em frente a edificação, no canteiro lateral esquerdo serão plantadas três plantas "Cica revoluta", e mais duas no canteiro do lado direito da praça. Os bancos serão mantidos, assim como o estilo calçada de pedras Copacabana.



Figura 11: Fachada e praça
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.



Figura 12: Canteiros com "Agapanto branco" e mudas de "Cica revoluta" no canteiro lateral
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.



Figura 13: Vista isométrica
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O projeto de intervenção no térreo conta com uma recepção, uma biblioteca com espaço para estudo, sanitário para pessoas com deficiência (PcD), além de uma escada de estrutura metálica e elevador acessível para o pavimento superior. O pavimento superior, receberá uma estrutura de laje independente como substituição do assoalho atual, além disso o projeto conta com um pequeno espaço café, sanitários feminino e masculino, e um espaço para exposição de artigos históricos da cidade e região. O piso da edificação será trocado por piso laminado, os sanitários terão piso cerâmico e as paredes serão pintadas com tinta à base de calda cor clara.



Figura 14: Recepção- Térreo
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.



Figura 15: Biblioteca- Térreo

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.



Figura 16: Exposição- Pavimento superior



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.



Figura 17: Espaço Café- Pavimento superior.
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Conclusão

Por meio deste trabalho nota-se como a degradação e o abandono de um patrimônio podem levá-lo ao esquecimento. A partir disso surge o interesse pelo restauro e requalificação, trazendo novos usos para o edifício, como meio de preservação do patrimônio local.

Através da proposta de intervenção deste projeto foi possível entender a importância da valorização da identidade do edifício, além de aproximar a população da cultura e história da cidade.



Referências

OLIVEIRA, Rachel Diniz. **Teoria e Prática da Restauração**, Minas Gerais, p. 78, 2009. Disponível em:

https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/pdf/Artigo4_v6_n7_jul_ago_set2009_Patrimonio_UniSantos.pdf. Acesso: 09/10/2022

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia - Ateliê Editorial, Coleção Artes & Ofícios, 2008. Disponível em:

<http://www.unoeste.br/site/enepe/2018/suplementos/area/Socialis/Arquitetura%20e%20Urbanismo/TEORIA%20DA%20RESTAURA%C3%87%C3%83O%20CESARE%20BRANDI%20%20NORTEANDO%20AS%20INTERVEN%C3%87%C3%95ES%20SEM%20FALSO%20HIST%C3%93RICO%20E%20FALSO%20ART%C3%8DSTICO.p>df. Acesso em: 09/10/2022.

CALAZANS, Rubens. **Santo Antônio da Minas de Apiahy**. Apiaí: Gráfica Regional, 1996. p. 101-103.

CAMPELLO, Glauco. A Restauração do Paço: revendo 240 de transformações. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória SPHAN, n.º 20, p. 139-151, 1984. Disponível em:

https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/pdf/Artigo4_v6_n7_jul_ago_set2009_Acesso em: 10/10/2022

CARTAS DO RESTAURO. **Fundamentação teórica do Restauro**.p.3-4. Traduzido do original em italiano, em <http://maxpages.com/achille32>^a, por Antônio de Borja Araújo, eng.º civil, IST 15 de março de 2003.

COONDEPHAT. **Antigo Fórum e Cadeia de Apiaí**. Disponível em:

<http://condepaat.sp.gov.br/benstombados/antigo-forum-e-cadeia-de-apiai/>. Acesso em: 28/04/2022

GONÇALVES, Cristiane Souza. **Restauração, conceito e prática: Luis Saia e o exemplo da Casa de Câmara e Cadeia de Atibaia (1958-1961)**. Patrimônio e Memória, Assis, SP, v. 15, n. 2, p. 485-509, jul./dez. 2019. Disponível em: pem.assis.unesp.br>Acesso em: 09/10/2022

LYRA, Cyro Corrêa. **O Novo Paço: uma obra para debates**. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória SPHAN, n.º 20, p. 152- 154, 1984. Disponível em:

https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/pdf/Artigo4_v6_n7_jul_ago_set2009_Patrimonio_UniSantos.pdf. Acesso em: 10/10/2022

MONTEIRO, Afonso Celso. **Preservando o Patrimônio Histórico: Um manual para**



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933

gestores municipais. São Paulo: Sempre Viva Produção e Conteúdo. Disponível em: https://www.causp.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/Manual-Patrimonio_completo_baixa.pdf. Acesso em: 24/09/22

PONTES, Márcio. **Sociedade Artística Brasileira**: A importância de preservar o patrimônio cultural. Disponível em: <https://www.sabra.org.br/site/patrimonio-preservado/#:~:text=O%20patrim%C3%B4nio%20hist%C3%B3rico%2Dcultural%20significa,comunidade%20quanto%20para%20a%20humanidade>. Acesso em: 24/09/2022

PREFEITURA DE APIAÍ. **Monumentos Públicos**. Disponível em: <http://apiai.sp.gov.br/portal/monumentos-publicos/>. Acesso em: 28/04/2022

VIOLLET-LE-DUC. Eugène Emmanuel. **Restauração**. Viollet-Le-Duc e o Verbete da Restauração. 3. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. 2000. **Restauração**. Artes & Ofícios. Cotia: Ateliê Editorial. Disponível em: <https://journals.openedition.org/midas/131#:~:text=A%20sua%20teoria%20do%20restauro,cultural%20no%20qual%20%C3%A9%20realizada>. Acesso em: 09/10/2022



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933